



PARADIGMAS EDUCACIONAIS NA SAÚDE BUCAL: UMA ANÁLISE HOLÍSTICA EM COMUNIDADES CARENTES

AGNALDO FERREIRA LIMA JUNIOR

Introdução: A persistência da desigualdade no acesso à saúde bucal, notadamente em comunidades carentes, convoca a urgência de intervenções abrangentes. Este estudo adota uma abordagem inovadora, centrada na educação, visando não somente mitigar os sintomas visíveis, mas revolucionar as condições fundamentais que perpetuam a disparidade. **Objetivo:** Investigar, de maneira holística, o impacto de programas educacionais em saúde bucal na redução das desigualdades em comunidades socialmente desfavorecidas. O objetivo primordial é elevar a conscientização sobre práticas de higiene bucal sustentáveis, catalisando mudanças comportamentais positivas e, assim, promover uma transformação duradoura. **Metodologia:** Adotando uma abordagem participativa, a pesquisa implementou workshops educativos em comunidades carentes. Os critérios de inclusão abrangeram residentes de baixa renda, enquanto a exclusão foi aplicada a participantes com histórico recente em programas similares. A coleta de dados abrangeu avaliações pré e pós-programa, incorporando indicadores quantitativos e qualitativos de adesão a práticas de higiene bucal e incidência de cáries. Entrevistas aprofundadas foram conduzidas para capturar narrativas individuais, ampliando a compreensão dos impactos subjetivos. **Resultados:** Os resultados após a implementação do programa educacional revelaram um aumento expressivo na adesão a práticas de higiene bucal, acompanhado por uma notável redução nas taxas de cáries. Além dos dados quantitativos, as entrevistas forneceram narrativas enriquecedoras, ilustrando uma conscientização aprimorada sobre a importância da saúde bucal e melhorias substanciais na qualidade de vida. As experiências subjetivas enriqueceram a compreensão dos resultados, destacando a relevância das mudanças comportamentais em nível individual e comunitário. **Conclusão:** Este estudo reforça inequivocamente a eficácia das estratégias educacionais como impulsionadoras da equidade em saúde bucal. A abordagem participativa, essencial para a aceitação e sustentabilidade do programa, ressalta que a educação é um pilar vital na redução das disparidades. Os resultados indicam que iniciativas educacionais semelhantes podem não apenas oferecer uma resposta imediata, mas representar um investimento significativo em melhorias duradouras na saúde bucal de comunidades carentes.

Palavras-chave: **EQUIDADE BUCAL; EDUCAÇÃO EM SAÚDE; COMUNIDADES CARENTES; INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA; MUDANÇA DE COMPORTAMENTO**